

Orçamento de 86 já vem *com 13% para Educação*

23 AGO 1985

Rio — O ministro Marco Maciel anunciou ontem, depois da palestra que fez na Escola Superior de Guerra (ESG) sobre a "Política do Ministério da Educação", que o projeto de lei orçamentária para 86 será encaminhado ao Congresso dia 31, cumprindo dispositivo da emenda João Calmon, que destina 13% do orçamento da União à educação.

— O projeto de lei orçamentária que será encaminhado ao Congresso semana que vem já, contará os 13% da receita da União para a Educação, fazendo com que o setor se converta em uma atividade prioritária da Nova República, o que representa a coerência entre o pensamento e a ação do governo Sarney — destacou o ministro.

Ele desmentiu a informação do ministro do Planejamento, João

Sayad, de que seria cortada a verba do Finsocial destinada à educação.

— Isso não só não acontecerá, como o governo continuará a alocar verbas para a Educação, com o cumprimento da emenda João Calmon. Hoje, posso afirmar que os 13% para a Educação estão assegurados. Portanto, não teremos cortes, mas sim um acréscimo nas verbas para o ano que vem — acrescentou.

Marco Maciel se mostrou otimista quanto à liberação da verba de Cr\$ 900 bilhões para a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) que, embora autorizada pelo presidente José Sarney, ainda não foi liberada, segundo o presidente da própria entidade, Fábio Celso Guimarães.